

Informe FUP

08.04.2014

FUP cobra padronização das horas extras na dobra de turno e jornada especial para trabalhadores deficientes

Nesta terça-feira, 08, a FUP e a Petrobrás se reuniram no Rio de Janeiro, para dar prosseguimento às negociações da Comissão de Acompanhamento do ACT. A Federação reivindicou que a empresa utilize um sistema que padronize nacionalmente a prática de horas extras, evitando a sobrecarga dos trabalhadores e a potencialização de acidentes de trabalho, normalmente causados pela exaustão dos petroleiros no Sistema Petrobrás.

Além disso, a FUP também reivindicou que a empresa não desconte as 8h dos trabalhadores que necessitarem se ausentar, um dia após cumprirem a jornada de 16h (dobra de turno), mas apenas 5h, como era praticado há pouco tempo, na Reduc. A Federação exigiu que a normalização desta prática seja feita através de DIP (Documento Interno da Petrobrás), informando como deve ser o procedimento dos trabalhadores que necessitem se ausentar de suas unidades de trabalho, devido à sobrecarga do dia anterior.

Outro ponto cobrado pela FUP na reunião, foi a questão da jornada de trabalho especial para os trabalhadores com deficiência física, que deve ser analisado caso por caso. A empresa comprometeu-se em responder as questões das horas extras até o dia 30 de abril e, prometeu um retorno em relação à jornada especial de trabalhadores deficientes, até o fim desta semana.

Direção Colegiada da FUP